

O NAZISMO E A CULTURA: CONFRONTAÇÕES



DER KAISER VON ATLANTIS

O Imperador de Atlântida

de viktor ullman e peter kien

orquestra de câmara do ginásio ópera

irene pimentel e joão maria de freitas branco conversam com o público após os espectáculos

7 e 8 fevereiro | sábado e domingo | pequeno auditório - sala eduardo prado coelho

Dia 7 às 21H00; dia 8 às 16H00

Depois da estreia em Setembro de 2008, no âmbito das Comemorações dos 450 anos do Convento dos Capuchos, o Ginásio Ópera apresenta no CCB a versão original e integral da ópera em um acto, *Der Kaiser von Atlantis*.

É difícil pensar *O Imperador de Atlântida* sem ter em conta o contexto e as condições da sua criação. Composta em 1944 para ser executada em Theresienstadt, campo de concentração “modelo” no Norte da Checoslováquia, a ópera não chegou a ser aí apresentada. Durante os ensaios foi proibida pelas autoridades do campo dado o seu carácter marcadamente antibélico e anti-hitleriano. Os seus autores, Viktor Ullmann e Peter Keim, foram transferidos para Auschwitz, onde foram mortos.

O Imperador de Atlântida narra a história de um homem poderoso que pretende dominar o mundo pela mão da guerra e da violência, mas vê os seus planos ameaçados porque a própria Morte se recusa a colaborar com ele.

“Na minha interpretação desse manifesto artístico antiditadores que o *Kaiser* é, dou especial relevo a aspectos de natureza psicológica que, na minha óptica, acompanham e servem a violência totalitária. Coisas como o narcisismo, a megalomania, o isolamento, o vazio interior, o grotesco ou o ridículo.

Enquanto encenador, espero que esta produção *intranquilize* o espectador, levando-o a libertar-se de uma ilusão comum: a de que a liberdade e a democracia são conquistas definitivas, inabalavelmente sólidas. A liberdade conquistada é *frágil*, demasiado frágil. Requer, por isso mesmo, um *permanente cuidar*.”

ÓPERA CONTRA O TOTALITARISMO

João Maria de Freitas Branco, Professor Universitário

PREÇOS

Plateia » 20€

Laterais » 17€

Descontos habituais

FICHA ARTÍSTICA

Libreto: Peter Kien

Estreia em Portugal da versão original e integral

Convento dos Capuchos, Almada, 12 de Setembro de 2008

Direcção musical: Jean Sebastien Bereau

Encenação e concepção cénica: João Maria de Freitas Branco

Tradução do libreto: João Maria de Freitas Branco, a partir do original em língua alemã (2008)

Maestro correpetidor: João Lucena Vale

Orquestra de Câmara do Ginásio Ópera

Corpo de baile: Associação Gestos

Personagens e intérpretes

Kaiser - Rui Baeta (barítono)

Tod - Pedro Correia (barítono)

Lautsprecher - João Oliveira (baixo)

Trommler - Madalena Bóleo (meio-soprano)

Bubikopf - Teresa Cardoso de Menezes (soprano)

Harlekin, Soldat - Mário João Alves (tenor)

Direcção de produção: António Rebordão

Maestro titular da Orquestra do Ginásio Ópera: Kodo Yamagishi

Edição de imagem: Filipa Rebordão

Em anexo poderão encontrar o programa, o libreto e as biografias completas desta ópera. Contamos convosco na divulgação do ciclo **O Nazismo e a Cultura: Confrontações**.

Um abraço,

The logo for CCB (Centro Cultural de Belém) consists of the letters 'CCB' in a white, bold, sans-serif font, centered within a solid red square.

Gabinete de Imprensa

Sofia Cardim (sofia.cardim@ccb.pt)

Ana Pereira (ana.pereira@ccb.pt)

Rita Tomás (rita.tomas@ccb.pt)